



ISBN 978-85-66836-16-5

MÉTODOS MECÂNICOS DE CONTROLE DO CANCRO DO CÓRTEX DO MOGNO AFRICANO CAUSADO POR *Lasiodiplodia theobromae*. T. V. MARTINS<sup>1</sup>; M. G. da CUNHA; E. de C. DIANESE<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Fitopatologia, Escola de Agronomia, Universidade Federal de Goiás. Rodovia Goiânia/Nova Veneza, Km 0, Goiânia (GO), CEP 74690-900. E-mail: martinsvt04@gmail.com

O mogno africano (*Khaya ivorensis*) pertence à família das Meliaceae, que apresenta espécies de grande valor econômico para diversos setores florestais, devido ao seu grande potencial quanto à durabilidade e beleza. Esta espécie apresenta características muito semelhantes ao mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla*), como alburno de coloração marrom-amarelada e o cerne marrom-avermelhado, bastante visado pelo mercado consumidor de móveis. Diversos cultivos desta árvore têm sido realizados e desde sua introdução no país é relatada a ocorrência de pragas e doenças. O cancro do córtex causado pelo patógeno *Lasiodiplodia theobromae*, é visto como uma lesão que pode perturbar o desenvolvimento da planta e causar danos econômicos. Devido a isso, este trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos de raspagem do tecido lesionado, associados ou não a pulverização com fungicida de ingrediente ativo tebuconazol e trifloxistrobina em concentração de 10% e 5%, respectivamente. O experimento foi realizado nas dependências da EMBRAPA Produtos e Mercado, em uma área de 540 m<sup>2</sup> com plantas com nove anos de idade, a um espaçamento de 2x3 metros em sete linhas com 15 fileiras totalizando 105 árvores. Após classificação, 24 plantas consideradas doentes e com a presença de cancro até a altura de 1,30m foram submetidas a 6 tratamentos diferentes (englobando além da área doente, 5 cm e 10 cm de área de tecido sadio): raspagem com fungicida e raspagem sem fungicida, sem raspagem com fungicida e testemunha. Foi observado que a realização da raspagem em ambos os tratamentos, após 30 dias, estimulou o processo de cicatrização, não apresentando reincidência durante o período avaliado. A pulverização do fungicida sem a raspagem se mostrou eficiente para o controle do cancro, evidenciando que a presença do patógeno é predominantemente na casca dos indivíduos afetados.

**Palavras-chave:** Doenças do tronco; fungos; *Khaya ivorensis*;